

# ESTADO DA ARTE DA PRODUÇÃO DE BRITA NAS REGIÕES SUL E SUDESTE DO PARÁ: ASPECTOS ECONÔMICOS E AMBIENTAIS.

*Raimundo Nonato do Espírito Santo<sup>1</sup>, Luiz Antonio Soares Cardoso<sup>1</sup>, Everton Neto Pimentel<sup>1</sup>, Cleber Mesquita da Silva<sup>1</sup>.*

<sup>1</sup> UFPA

**RESUMO:** O termo “Brita” é utilizado para denominar fragmentos de rochas duras, originários de processos de beneficiamento de blocos maiores, extraídos de maciços rochosos, como granitos, gnaisses, basaltos e calcários, com auxílio de explosivos. Trata-se de um material de uso amplo e diversificado na indústria da construção civil em aplicações como concreto, pavimentação, edificações, obras civis e obras de infraestrutura. As rochas utilizadas para britagem são facilmente encontradas na natureza e são consideradas recursos minerais abundantes. Entretanto, essa relativa abundância deve ser encarada com cuidado, pois apesar da grande quantidade de depósitos, deve-se levar em consideração o custo de transporte da pedreira aos centros de distribuição ou ao consumidor final, o que acaba encarecendo o preço deste produto. Portanto, idealmente, a brita deve ser produzida o mais próximo possível dos centros de consumo, o que torna antieconômico boa parte dos recursos minerais disponíveis na natureza. Porém, por serem produtos de baixo valor e constituírem recursos minerais dos mais acessíveis à população, a possibilidade de substituição de brita por outros produtos naturais ou industrializados é quase nula. A produção das pedreiras é resumida no desmonte, beneficiamento, carregamento e transporte do material. Após o desmonte de rocha, que normalmente é realizado com explosivos, vem a etapa de beneficiamento que consiste basicamente em alimentação, britagem, rebritagem, transferência e peneiramento, armazenamento e transporte. A mineração de rocha para brita não traz graves danos ambientais, se comparada com a extração de minerais metálicos. O rejeito do processamento é constituído de material inerte, lama do processo de lavagem e classificação da brita contendo material argiloso. O problema mais notório é o paisagístico, principalmente pelo fato das pedreiras estarem situadas próximas a centros urbanos. O principal estado produtor deste bem mineral é São Paulo, que responde por cerca de 30% da produção nacional, A produção paraense é muito pequena quando comparada a produção nacional, contribuindo com apenas 0,15% da produção, sendo a região sul e sudeste do Pará responsável por cerca de 60% desta produção paraense. O objetivo deste trabalho é apresentar a participação da região sul e sudeste do Pará na produção de brita no estado, já que estas regiões são as que representam os maiores valores de atividades neste seguimento. A partir deste princípio, serão expostos aspectos das produções de brita nas empresas Britagem Milanos (localizada no sul do estado, no município de Tucumã-PA) e Britamil (situada no sudeste do estado, no município de Eldorado dos Carajás-PA). Por meio de visitas realizadas nestas empresas, foi possível observar os bens minerais por elas produzidos, os aspectos de suas explorações, os principais procedimentos tomados no momento de lavra e

beneficiamento, o tipo de maquinário utilizado, as mais importantes empresas e mercados consumidores, bem como os tipos de brita mais consumidos, além das atividades voltadas para preservação do meio ambiente.

**PALAVRAS CHAVE:** BRITAGEM, SUL E SUDESTE DO PARÁ, MINERAÇÃO.